



UM SENHOR JORNAL

• www.jornaloeco.com.br • mail: oeco@jornaloeco.com.br • comercial@jornaloeco.com.br • telefone central (14) 3269.3311 •

• LENÇÓIS PAULISTA, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE OUTUBRO DE 2014 • ANO 77 • EDIÇÃO Nº 7.342 •

R\$ 1,00

2º Turno

Candidato tucano confirma subida nas pesquisas, assume a segunda colocação em cima de Marina Silva e chega na reta final da campanha com muita força

O candidato do PSDB à presidência da República, o mineiro Aécio Neves, superou os números previstos nas pesquisas das últimas semanas e assumiu a segunda posição na corrida presidencial. Com 34,30%, Aécio enfrenta a presidenta Dilma Rousseff (PT) no segundo turno, que acontece no próximo dia 26 de outubro.

A candidata Marina Silva (PSB) não resistiu a forte onda de críticas imposta pela militância petista e despencou na votação, ficando em terceiro lugar. A pessebista terminou a eleição com 21,14% dos votos.

Em Lençóis Paulista, Aécio foi o candidato mais votado, com 53,51% dos votos. Na cidade, Dilma foi a terceira colocada com 14,49% dos votos, ficando atrás da Marina, que conseguiu 28,53% da votação municipal.

42% x 34%

GOVERNO DE SP

A7

Geraldo Alckmin é reeleito com mais de 57% dos votos



TEMPO

SEGUNDA, 06/10

Sol com algumas nuvens. Não chove.

↑27°C
↓13°C UR 95%
45%

TERÇA, 07/10

Sol com algumas nuvens. Não chove.

↑30°C
↓16°C UR 80%
39%

SENADO DE SP

A7

Tucano José Serra volta ao Senado Federal depois de 20 anos



Fechamento desta edição: **22h45**





Terceira Coluna

VITOR GODINHO
vitor@jornaloeco.com.br

ACOMPANHAMENTO

O jornal **O ECO** procurou acompanhar a votação de todos os deputados da região ou que tem forte base eleitoral em Lençóis, conforme demonstrado nas últimas eleições. Na cidade de Pederneiras, o jornal **O ECO** acompanhou a candidata Ivana Camarinha (PV) e Jonilce Pranas (PSDB), o Joãozinho da Farmácia.

REGIÃO

Em Agudos, o jornal acompanhou a votação dos candidatos Auro Octaviani, deputado estadual, e Carlos Octaviani, deputado federal, os dois do PMDB. Com a ajuda do sobrinho e prefeito, Everton Octaviani, eles percorreram toda região pedindo votos. O jornal também acompanhou a votação do deputado estadual, Pedro Tobias (PSDB) e do deputado federal, Milton Monti (PR), em Bauru e São Manuel, respectivamente.

APURAÇÃO

No momento que foi escrita essa Terceira Coluna, alguns municípios da região já tinham finalizado a apuração. Em Agudos, o governador Geraldo Alckmin teve 9.731 votos e Paulo Skaf, ficou em segundo lugar, com 8.231 votos. O ex-governador José Serra teve 10.841 votos, mais que o dobro do segundo colocado Eduardo Suplicy que teve 3.156 votos.

LENÇÓIS PAULISTA

Em Lençóis, como era esperado, o PSDB fez muitos votos, tanto para presidente como governador. Aécio Neves teve 18.496 votos contra 9.863 votos de Marina Silva e 5.010 da presidente Dilma. Para governador, Alckmin teve 22.163 votos, contra 8.010 votos do Skaf.

SENADOR E DEPUTADOS

Na disputa pelas vagas no Congresso Nacional em Lençóis, José Serra teve 22.003 votos, Eduardo

Suplicy teve 5.119 votos. Os deputados federais mais votados foram Arnaldo Jardim (4.296) e Milton Monti (4.172). Os deputados estaduais mais votados foram Pedro Tobias (10.792), Ivana Camarinha (2.586).

PEDERNEIRAS

Em Pederneiras, o eleitor preferiu votar nos candidatos da cidade. A ex-prefeita Ivana Camarinha (PV) teve 13.122 votos e o ex-vereador e candidato a vice-prefeito derrotado nas últimas eleições, 5.016. Os dois disputaram uma vaga na Assembleia Legislativa.

NA BRIGA

Na briga de deputado federal, o bauruense Clodoaldo Gazetta (PV), que dobrou com Ivana, teve 5.084 votos. O tucano Bruno Covas somou 2.723 votos e Arnaldo Jardim (PPS) obteve 2.571 votos. Candidato ao Senado, José Serra teve 65,87% dos votos válidos que em números representa 12.707 votos.

TUCANATO

Já o governador tucano Geraldo Alckmin ficou com 54,57% dos votos válidos, o que representa 11.845 votos. Paulo Skaf (PMDB) foi o segundo mais votado com 6.513 votos (30%) e Alexandre Padilha (PT), 2.457 votos. Candidato ao Senado, José Serra teve 65,87% dos votos válidos que em números representa 12.707 votos. Os dados para presidente ainda não haviam sido divulgados.

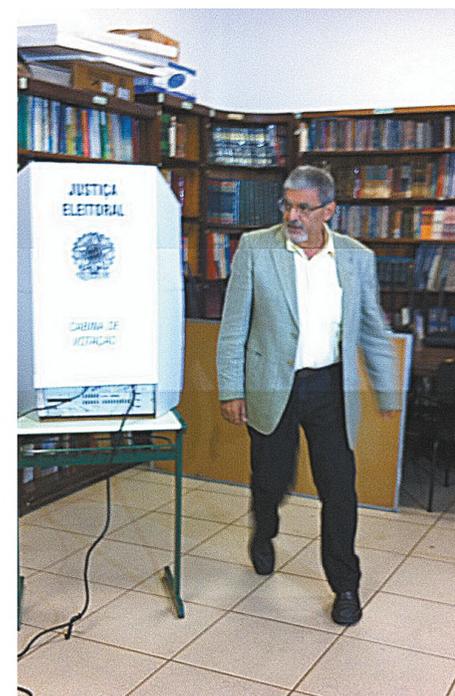
MACATUBA

Em Macatuba, os dados para presidente ainda não estavam disponíveis. Para governador, Geraldo Alckmin teve 5.656 votos, seguido por Skaf que teve 2.174 votos. Para senador, José Serra teve 5.933 votos. O deputado federal mais votado foi Arnaldo Jardim com 1.885 votos e deputado estadual a Ivana Camarinha teve 3.359 votos.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



VOTAÇÃO — De cima para baixo: Fernando Cury (Botucatu), Joãozinho da Farmácia (Pederneiras), Milton Monti (São Manuel) e Pedro Tobias (Bauru)



Opinião

FRASE

• "Agradeço de coração Lençóis Paulista pela votação. É uma felicidade a votação do Aécio e vamos ganhar a eleição no segundo turno"

Pedro Tobias, deputado reeleito pelo PSDB

PARA PENSAR

• "É preciso muito ouvir e falar pouco para agir bem no governo de um Estado"

Richelieu, político francês

Expediente



EDITORA E JORNAL FOLHA POPULAR LTDA-ME

DIRETOR RESPONSÁVEL: MOISÉS ROCHA

EDITOR-CHEFE: PAULO EDUARDO TONON

EDITOR DE POLÍTICA: VITOR GODINHO

ENDEREÇOS

Rua Geraldo Pereira de Barros, 948, Centro, Lençóis Paulista, SP, CEP: 18680-020 FONE: (14) 3269-3311 SITE: www.jornaloeco.com.br

REGISTROS

CNPJ: 03.433.116/0001-02 - IE: 416.043.125.113 - ME Registrado no Cartório de Registro das Pessoas Jurídicas de Lençóis Paulista no Livro sob nº 004. / O ECO é registrado conforme Lei de Imprensa, pelo decreto 2322 de 20 de maio de 1940, com registro no DIP.

GERENTE:

Tiago Moreno **COMERCIAL:** Manoel dos Santos Silva **JURIDICO:** Dr. Franciliang Baccar **REDAÇÃO:** oeco@jornaloeco.com.br

FUNDADO EM 6 DE FEVEREIRO DE 1938 POR ALEXANDRE CHITTO

CIRCULAÇÃO REGIONAL - Agudos, Areiópolis, Barra Bonita, Borebi, Igarapu do Tietê, Lençóis Paulista, Macatuba e Pederneiras

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião deste jornal

Charge



Artigo

Reforma Política

Andrey Cavalcante é advogado

O sistema atual, mesmo caríssimo, não permite discernir adequadamente entre os candidatos aqueles mais credenciados à composição de um poder do qual depende a governabilidade do estado e da nação. Se alguém duvida, basta conferir na fila na seção eleitoral. Raros são os casos em que o eleitor tem na memória o número que irá digitar para cada um dos cargos dispostos na urna eletrônica. Muitos eleitores ficam procurando, para recolher, uma das chamadas "colas", ilegalmente lançadas na entrada dos locais de votação.

É, lamentavelmente, esta a realidade do sistema eleitoral brasileiro, por cujo aprimoramento a Ordem dos Advogados do Brasil tem reclamado reiteradamente sem que tenha sido até o momento objeto das reformas tantas vezes anunciadas e nunca consolidadas, a não ser por alguns pequenos remendos à colcha de retalhos servida ao eleitor. A população foi às ruas para manifestar seu anseio por mudanças efetivas na estrutura do poder em nosso país. Mas a "voz rouca das ruas", como dizia Leonel Brizola, novamente deixou de ser ouvida.

O que fazer? A OAB já decidiu que jamais irá tapar o nariz, fechar os olhos e calar a boca. Em momento algum haverá de fazer ouvidos moucos, ainda que o ditado popular recomende audição seletiva para palavras loucas. O cidadão res-

ponsável - e o advogado ainda mais, por não poder se furtar a nosso compromisso histórico com o país - não pode simplesmente "entregar nas mãos de Deus". Santo Inácio de Loyola ensina que devemos "rezar como se tudo dependesse de Deus, mas a trabalhar como se tudo dependesse de nós".

Nosso papel, como bem esclareceu o presidente no Conselho Nacional da OAB, Marcus Vinicius Furtado Coêlho, não será substituir a movimentação social nas ruas nem tentar liderá-las, mas tentar dar uma vazão institucional às reivindicações da sociedade. Lembra ele que "buscamos dar andamento a uma ação que já tramitava, proposta pela OAB em 2011, que visa pôr fim ao investimento empresarial em candidatos e partidos. Pedimos ao Supremo Tribunal Federal preferência de julgamento, que começou em dezembro do ano passado - e já temos seis votos, ou seja, a maioria do Supremo já declarou que esta lei é inconstitucional."

Ele esclarece que as empresas cumprem um papel fundamental para economia do Brasil, geram empregos e dividendos. E que é uma premissa equivocada imaginar que todos que recebem doação de empresa cometem ilícito, como se a contribuição fosse fruto de corrupção. Mas há que prevalecer o princípio da igualdade, o fortalecimento do princípio de maior equilíbrio entre os candidatos: "um homem, um voto".

Eis porque defendemos a eleição de representantes preparados e conscientes, para que seja possível a realização

da reforma política tão decantada nos palanques e nunca aplicada à legislação. O estabelecimento de um limite máximo para as doações é apenas um item de uma longa pauta, que deve ter em foco a necessidade de redução dos custos milionários das campanhas eleitorais. Isso, é claro, passa pela revisão do sistema brasileiro evidentemente capenga, no qual você vota em uma pessoa e elege outra. É como a jabuticaba: só existe no Brasil.

Um dos modelos estudados pela OAB, segundo o presidente Marcos Vinicius é realizar também em dois turnos as eleições proporcionais. No primeiro, a votação seria feita em lista, para definir o número de candidatos que cada partido terá direito de eleger. No segundo turno, seriam escolhidos os nomes. Nunca por campanhas individuais. Outro modelo seria o voto distrital, que facilita, pela proximidade, o conhecimento do candidato pelo eleitor, reduz a enormidade do custo de uma campanha pulverizada em todo o estado, amplia a representatividade do parlamentar eleito e possibilita melhor acompanhamento de sua atuação.

Posso assegurar, contudo, que qualquer que seja o modelo definido como o mais apropriado para o País, a OAB não haverá de abster-se nem votar em branco. Nosso compromisso histórico é com o legado de lutas pelo aprimoramento institucional da nação que recebemos daqueles que nos antecederam e que haveremos de legar aos que nos sucederem.

Editorial

Por um segundo turno mais propositivo

A partir de agora, as atenções dos eleitores se voltam para o segundo turno das eleições presidenciais. Com a definição dos candidatos, será possível elevar o nível do debate e concentrar a definição do voto com base em propostas, coisa que não aconteceu nesse primeiro turno.

Ao analisar rapidamente o cenário da campanha é possível constatar que o que aconteceu durante os últimos meses, não foi uma campanha a favor de um candidato e

seu projeto de governo, mas sim, uma campanha contra alguns candidatos e suas propostas. Com a força da máquina política e da militância do Partido dos Trabalhadores, Dilma Roussef conseguiu desconstruir a imagem da candidata Marina Silva, que chegou forte para a disputa após a morte de Eduardo Campos. Com isso, o candidato Aécio Neves ganhou corpo e chega para a reta final da campanha com grandes possibilidades. Resta agora que, os principais temas que envolvem o crescimento qualitativo do país cheguem até os eleitores.



FOTO: MÁRCIO MOREIRA/O ECO

SUJEIRA - A enxurrada de material de campanha política na frente das escolas mostrou despreito de políticos, com o meio ambiente. Em frente a escola Rubens Pietraróia, os "santinhos" se acumularam. Parte desses impressos vai parar em bueiros e provocar problemas para a população.

Eleições 2014



FOTO: MÁRCIO MOREIRA

SEGURO

Para coibir crimes eleitorais, a Polícia Militar esteve presente em todas as escolas utilizadas como seções para votação. Na foto, policiais zelaram pela ordem e nenhuma ocorrência foi registrada na cidade.

LENÇÓIS PAULISTA

Duas urnas foram trocadas

Exceto problema técnico, votação transcorreu sem incidentes em Lençóis e Borebi; prefeita Bel ressaltou participação do povo

FOTO: MÁRCIO MOREIRA/O ECO



PARTICIPAÇÃO – Prefeita Bel votou na escola Paulo Zillo e falou sobre exercício da cidadania

Vitor Godinho

De acordo com a chefe do Cartório Eleitoral de Lençóis Paulista, Marcela Esteves Rocha Coelho Monteiro, duas urnas eletrônicas apresentaram problemas de funcionamento e precisaram ser trocadas. Mas a substituição foi rápida e não afetou a votação, que de forma geral, correu de forma tranquila. "O problema aconteceu com uma urna no Esperança de Oliveira e outra no Guiomar Borcat, mas a velocidade de votação até o momento está normal, sem maiores problemas", declarou a chefe do cartório durante o dia em entrevista ao jornal O ECO.

Em Lençóis Paulista, estavam aptos para votar 46.576 eleitores e 136 seções eleitorais. Em Borebi, cidade que também pertence à região do Cartório Eleitoral de Lençóis, estavam aptos para votar 1.986 moradores em seis seções eleitorais.

A prefeita Bel Lorenzetti (PSDB) votou às 10h na escola Paulo Zillo e afirmou que estava tudo tranquilo na cidade. "A eleição está fluindo muito bem, a cidade está organizada, eu percebi em todas as seções que quase não se formaram filas. E o dia hoje é um dia muito especial. O dia da eleição é o dia que você participa, estando ou não

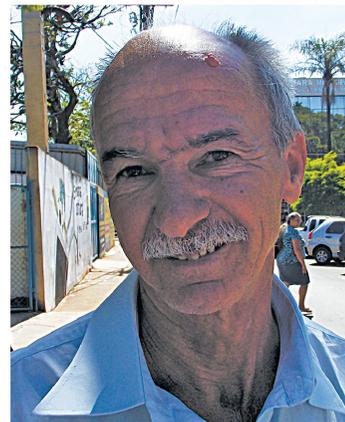
num determinado quadro político. Você, como cidadão, dá sua opinião e toma sua decisão", explicou.

O juiz eleitoral, Mário Ramos dos Santos, afirmou que não tinha registrado nenhum problema de boca de urna ou crime eleitoral e que a apuração deveria ocorrer de forma bastante tranquila. "A totalização e divulgação dos resultados compete ao Tribunal Superior Eleitoral, mas a votação local pode ser checada pelos eleitores através dos boletins de urna que foram impressos e afixados na entrada do Centro de Atendimento ao Cidadão, onde vai ocorrer a apuração", explicou.

Fala Povo

Qual é a sua aposta para o segundo turno?

FOTO: CRISTIANO PACCOLA/O ECO



"Eu acredito que o Aécio vai para o segundo turno e vai levar a melhor sobre a Dilma. Quem votou na Marina Silva no primeiro turno vai apoiar o Aécio, assim como quem votou na Aécio apoiaria a Marina Silva"
Sérgio Resende, pedreiro

Eleições 2014



MACATUBA

Mais de 13 mil eleitores estavam aptos a votar. Pequenas filas se formaram em algumas seções, mas votação foi rápida. Mesários informaram que grande parte dos eleitores levou cola. Nas ruas, quantidade de santinhos impressionou negativamente. A sujeira fez com que os idosos tivessem que tomar cuidado para não escorregar.

ELEIÇÕES

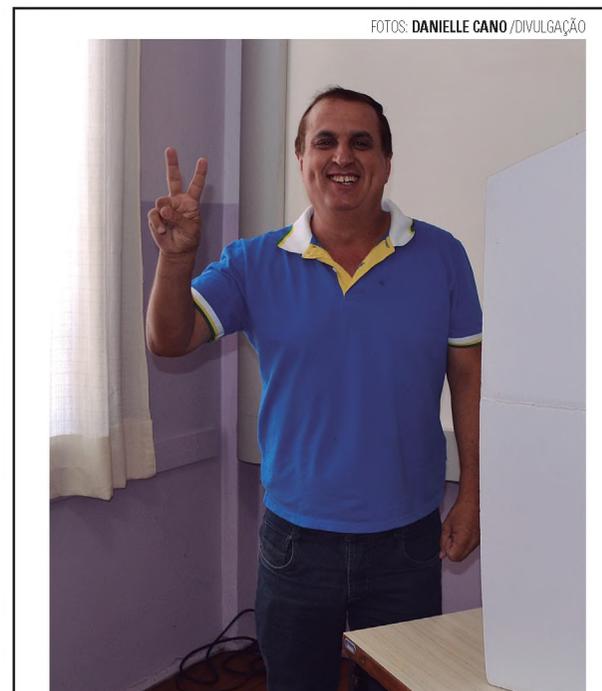
Votação tranquila em Agudos e Pederneiras

Candidatos a deputado com residência nas duas cidades votaram pela manhã e demonstraram satisfação com campanha



VOTAÇÃO - A escola Eliazar Braga, em Pederneiras, teve movimentação tranquila durante todo o dia

FOTO: O ECO



FOTOS: DANIELLE CANO/DIVULGAÇÃO

CONFIRMA - Acima, Auro Octaviani votando na cidade de Agudos e Carlos Octaviani, que tem domicílio eleitoral em Bauru, durante votação; os irmãos são candidatos a deputado estadual e federal, respectivamente



Da Redação

A votação nas cidades de Agudos e Pederneiras transcorreu dentro da normalidade segundo a Polícia Militar e os fiscais de partido, que acompanharam de perto as urnas.

Em Agudos, os irmãos Auro e Carlos Octaviani votaram buscando uma vaga na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e na Câmara dos Deputados, respectivamente.

No início da manhã, o candidato a deputado estadual Auro Octaviani (PMDB) votou no colégio Preve Objetivo da cidade. O ex-presidente da Câmara de Vereadores de Agudos concentrou sua campanha em Agudos, Bauru e Lençóis Paulista.

Já Carlos Octaviani (PMDB), candidato a deputado federal, foi até Bauru para votar. O político, que

ganhou reconhecimento regional após comandar a cidade de Agudos por oito anos, demonstrou otimismo durante votação no colégio Christino Cabral. "A expectativa é bastante positiva, já que nós temos tido um apoio muito forte da região, principalmente nas cidades de Bauru e Agudos. Recebemos muitas manifestações de apoio pela internet em toda a campanha", ressalta ele.

Antes de ir para a urna, Carlão também falou sobre a carência que a região tem de deputados. "Eu torço para que a nossa região eleja dois deputados federais e, pelo menos, três deputados estaduais. É lamentável ver a região de Bauru definhando politicamente, enquanto que a região de Marília, Sorocaba e Ribeirão Preto crescem a cada eleição. Senti que a população quer eleger alguém que ela conhece", disse.

FRASE

"É lamentável ver a região de Bauru definhando politicamente, enquanto que a região de Marília, Sorocaba e Ribeirão Preto crescem a cada eleição." **Carlão Octaviani, candidato a deputado federal**

Antes de votar, Carlão também explicou porque o candidato de seu partido Paulo Skaf (PMDB) não subiu nas pesquisas durante a campanha para o Governo do Estado de São Paulo. "Não vai ter segundo turno aqui no Estado porque, lamentavelmente, o nosso governador ignorou a somatória política e deu atenção apenas para o pessoal da Fiesp. Por isso, os

políticos também ignoraram. Confesso que vou votar nele, mas ele não tem nenhuma chance", finaliza Carlão.

PEDERNEIRAS

Na cidade dois candidatos tentam a eleição para deputado estadual: a ex-prefeita Ivana Camarinha (PV) e o ex-vereador Joãozinho da Farmácia (PSDB).

Joãozinho da Farmácia votou na escola municipal "Professora Maria Angela Pisani Megna" e disse que iria aguardar o resultado em casa. "O trabalho que eu tinha que fazer, já fiz. Visitei todas as casas da cidade e dos distritos e mais 15 cidades pedindo voto pra mim e para os candidatos do PSDB. Agora é aguardar e torcer para o Aécio ir para o segundo turno", declarou. O Cartório Eleitoral de Pederneiras também é responsável pelas eleições em Macatuba e Boracéia.

Eleições 2014

DEPUTADOS

Região aumenta bancada de deputados estaduais

Pedro Tobias, Fernando Cury e Ricardo Madalena fortalecem bancada regional

FOTOS: MÁRCIO MOREIRA/O ECO

Da Redação

Após finalização da apuração, que ocorreu por volta das 22h, foi possível traçar os candidatos a deputado estadual e federal que devem ser eleitos, independente do coeficiente eleitoral. Até o fechamento dessa edição, os números ainda não haviam sido confirmados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O tucano Pedro Tobias foi o décimo terceiro mais votado no Estado de São Paulo. Reeleito, Tobias deve reforçar sua presença na região do médio Tietê, onde circula o jornal O ECO.

O irmão do prefeito de Botucatu, Fernando Cury (PPS) obteve mais de 85



REELEITO - Arnaldo Jardim confirma favoritismo na região

mil votos e deve assumir uma cadeira na Assembleia Legislativa a partir do ano que vem, já que ficou entre

os 52 candidatos mais votados. Rita Passos (PSD) obteve cerca de 92 mil votos e também deve entrar. Além

deles, o bauruense Celso Nascimento (PSC) que teve 79 mil votos e o ex-prefeito de Santa Cruz do Rio Pardo, Ricardo Madalena (PR) também devem se eleger. Na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo atuam 94 deputados.

FEDERAL

Para as vagas da Câmara dos Deputados foram eleitos Arnaldo Jardim (PPS), com mais de 155 mil votos, Baleia Rossi (PMDB), com 208 mil votos, Ricardo Izar (PSD), com 113 mil votos e Milton Monti (PR) com 115 mil votos. Com isso, região demonstra fidelidade aos deputados eleitos, mas não conseguiu aumentar o número de cadeiras na Câmara dos Deputados.

BOCA DE URNA

A reportagem do jornal O ECO apurou apenas um registro de boca de urna em Pederneiras. Uma pessoa foi flagrada fazendo panfletagem irregular nas proximidades de uma zona eleitoral. Nas demais localidades tudo transcorreu normalmente.

OS CANDIDATOS A DEPUTADO FEDERAL MAIS VOTADOS EM LENÇÓIS

- 1° Arnaldo Jardim (PPS) – 4.296
- 2° Milton Monti (PR) – 4.172
- 3° Marcos Feliciano (PSC) – 2.055
- 4° Celso Russomano (PRB) – 1.742
- 5° Tiririca (PR) – 1.394
- 6° Ricardo Izar (PSD) – 1.204
- 7° Thame (PSDB) – 1.212
- 8° Carlos Octaviani (PMDB) – 1.062
- 9° Herculano Passos (PSD) – 810
- 10° Carlos Sampaio (PSDB) – 783

OS CANDIDATOS A DEPUTADO ESTADUAL MAIS VOTADOS EM LENÇÓIS

- 1° Pedro Tobias (PSDB) – 10.792
- 2° Ivana Camarinha (PV) – 2.586
- 3° Rita Passos (PSD) – 1.562
- 4° Fernando Cury (PPS) – 1.461
- 5° Fernando Capez (PSDB) – 1.461
- 6° Auro Octaviani (PMDB) – 829
- 7° Roberto Marinho (PSC) – 708
- 8° Reinaldo Alzug (PV) – 414
- 9° Sebastião Santos (PRB) – 410
- 10° Celso Nascimento (PSC) – 362

DEPUTADO ESTADUAIS MAIS VOTADOS DE SÃO PAULO

Posição	Nome	Votação	Eleito
1°	Fernando Capez	305 mil	Sim
14°	Pedro Tobias	164 mil	Sim
50°	Rita Passos	92 mil	Sim
53°	Fernando Cury	85 mil	Sim
126°	Ivana Camarinha	40 mil	Não
209°	Auro Octaviani	17 mil	Não
362°	Joãozinho da Farmácia	6,5 mil	Não

DEPUTADO FEDERAIS MAIS VOTADOS DO ESTADO:

Posição	Nome	Votação	Eleito
11°	Baleia Rossi	208 mil	Sim
26°	Arnaldo Jardim	155 mil	Sim
29°	Milton Monti	115 mil	Sim
41°	Ricardo Izar	113 mil	Sim
49°	Thame	106 mil	Não
102°	Clodoaldo Gazzeta	48 mil	Não
123°	Carlos Octaviani	34 mil	Não

Fala Povo

FOTOS: CRISTIANO PACCOLLO/ECO

Você votou em candidatos da região para os cargos de Deputados?



“Apostei em candidatos da região para os cargos de Deputados. Acho importante ter representantes que defendam os interesses daqui e consigam coisas trazer coisas boas”

Fabiana Aparecida Lopes, assistente administrativo



“Para Deputado, eu votei em candidatos aqui da região mesmo. Tem que dar preferência pra que está perto da gente, para que eles trabalhem pela gente”

Aparecida Giglioli Marques, dona de casa

Eleições 2014



NO AR

O jornalista Moisés Rocha e o sociólogo Ney Goés comentaram ontem, ao vivo, a apuração dos votos diretamente do estúdio da rádio Ventura FM, em Lençóis. Os ouvintes tiveram acesso a uma análise geral de como o quadro político regional, estadual e nacional fica a partir de agora.

GOVERNO

Alckmin é reeleito com 57% dos votos

Governador tucano vence no primeiro turno; com o resultado, PSDB fica à frente do Estado mais rico do país por 24 anos

Conceição Carpanezi

CONFIRA A VOTAÇÃO DE ALCKMIN NA REGIÃO

Reeleito no primeiro turno com 57% dos votos válidos, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) vai comandar São Paulo pela terceira vez. O líder tucano obteve mais de 12 milhões de votos. Na região de circulação de O ECO, Alckmin fez 54.464 votos. Paulo Skaf (PMDB) foi o segundo mais votado com 26.326 dos votos e o petista Alexandre Padilha obteve 8.093.

Em entrevista coletiva, o governador agradeceu aos paulistas e disse que



foram meses falando de propostas, de questões de estado e de futuro. "Queiro agradecer a recepção

afetiva, calorosa da nossa população".

Geraldo Alckmin é médico anestesista e en-



FELIZ - Geraldo Alckmin consolida votação do PSDB na região

trou na política aos 19 anos, quando se elegeu vereador em Pindamonhangaba pelo antigo

MDB. Aos 23 anos foi eleito prefeito de sua cidade natal. Em 1982 se elegeu deputado estadual pelo

PMDB. Depois, foi deputado federal duas vezes. Alckmin é um dos fundadores do PSDB. Em 1994 foi eleito vice-governador na chapa encabeçada por Mário Covas, com a morte de Covas, em 2001, assumiu o cargo de governador e foi reeleito em 2002. Em 2006, disputou a presidência da República, mas não conseguiu derrotar Lula, que foi reeleito. Em 2010, Alckmin foi eleito mais uma vez para o governo paulista. Ontem foi reeleito para mais um mandato. Com a vitória, o PSDB vai ficar 24 anos no comando do maior Estado do Brasil.

SENADO

Serra tem 58% dos votos e é eleito por São Paulo

Tucano bate Suplicy e volta ao Senado depois de 20 anos

Elton Laud

O candidato do PSDB ao Senado pelo Estado de São Paulo, José Serra foi eleito com 58% dos votos desbancando o petista Eduardo Suplicy, seu principal adversário. Inicialmente, Serra era cogitado pelas lideranças do partido para pleitear uma

vaga na Câmara Federal. O objetivo era somar uma grande quantidade de votos para a legenda e ajudar a eleger os deputados tucanos. Contudo, acabou sendo escolhido para disputar a cadeira no Senado e voltar a ocupar o posto de Senador depois de 20 anos de seu primeiro mandato.

Liderando as pesquisas

desde o início da campanha, José Serra já era tido como nome certo para a vitória. O tucano foi o mais votado entre os dez candidatos paulistas, com uma diferença de 15 pontos percentuais para o segundo colocado, Eduardo Suplicy (PT), que teve 32% dos votos. Gilberto Kassab (PSD) contabilizou 6% dos votos e ficou em terceiro lugar.



LIDERANÇA - José Serra teve mais de 56 mil votos na região

VOTAÇÃO NA REGIÃO



Eleições 2014

ABRIU MÃO

Cresceu muito a quantidade de abstenções, votos brancos e nulos nas eleições desse ano em relação a 2010. Muitos eleitores não compareceram às urnas ontem. Foram 27,4 milhões de abstenções (19,39%), contra 24,6 milhões (18,12%) em 2010. Os votos brancos foram 4,3 milhões (3,84%), contra 3,4 milhões (3,13%) em 2010. Já os votos nulos somaram 6,5 milhões (5,79%), contra 6,1 milhões (5,51%) em 2010.

RETA FINAL

SEGUNDO TURNO TERÁ EMBATE ENTRE PETISTA E TUCANO

Definição do próximo presidente do Brasil ficou para o dia 26 de outubro; Aécio entra na reta final fortalecido por grande votação em estados importantes

Vitor Godinho

A presidente Dilma Rousseff (PT) vai enfrentar o ex-governador e senador pelo PSDB, Aécio Neves, no segundo turno. Depois de ficar atrás de Marina Silva (PSB) a maior parte do primeiro turno, até o fechamento desta edição Aécio tinha 34% dos votos contra 42% de Dilma Rousseff. Marina Silva, em terceiro, estava mais 10 pontos atrás, com 21% dos votos. No momento que este texto foi escrito, 98,74% dos votos já tinham sido totalizados. A votação no Estado de São Paulo também surpreende pela larga vantagem do senador mineiro, contrariando pesquisas recentes do Ibope e do Datafolha. Em São Paulo, Aécio aparecia com 44,37% dos votos, contra 25,78% de Dilma Rousseff. A vantagem também aponta uma provável disputa acirrada no segundo turno, talvez uma das mais apertadas desde a redemocratização. Além disso, no segundo turno Aécio terá como cabos eleitorais o governador Geraldo

- **Dilma**
- **Aécio**
- **Marina**
- **Outros candidatos**



Fonte: TSE

Alckmin, reeleito com quase 60% dos votos e do senador eleito José Serra, 58% dos votos. A par-

tir de hoje, tanto Dilma Rousseff, quanto Aécio Neves, iniciam as articulações para esse segundo

turno, que deve ser eletrizante. Confira acima os dados dos presidentiáveis na região de O ECO.

VEJA OS DADOS PARA PRESIDENTE DA REPÚBLICA*

BRASIL		
Candidato	Número de votos	Percentual
Dilma	42.585.413	41,46%
Aécio Neves	34.611.675	33,70%
Marina Silva	21.866.945	21,29%

ESTADO DE SÃO PAULO		
Candidato	Número de votos	Percentual
Aécio Neves	9.999.652	44,37%
Dilma Rousseff	5.810.328	25,78%
Marina Silva	5.631.486	24,99%

LENÇÓIS PAULISTA		
Candidato	Número de votos	Percentual
Aécio Neves	18.496	43,51%
Marina Silva	9.863	28,53%
Dilma Rousseff	5.010	14,39%

AGUDOS		
Candidato	Número de votos	Percentual
Aécio Neves	8.379	41,44%
Marina Silva	7.371	36,45%
Dilma Rousseff	3.782	18,70%

PEDERNEIRAS		
Candidato	Número de votos	Percentual
Aécio Neves	10.324	45,34%
Marina Silva	6.209	27,27%
Dilma Rousseff	4.967	21,81%

AREIÓPOLIS		
Candidato	Número de votos	Percentual
Aécio Neves	2.534	40,38%
Dilma Rousseff	1.861	29,66%
Marina Silva	1.762	28,08%

MACATUBA		
Candidato	Número de votos	Percentual
Aécio Neves	4.661	48,52%
Marina Silva	2.589	26,95%
Dilma Rousseff	2.037	21,20%

BOREBI		
Candidato	Número de votos	Percentual
Aécio Neves	754	48,18%
Marina Silva	418	26,71%
Dilma Rousseff	363	23,19%

* Os dados podem sofrer uma pequena alteração; até o fechamento desta edição 98,74% dos votos haviam sido contabilizados